

Lógica Matemática Para Computação



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

CIn.ufpe.br

Provas por indução sobre a complexidade da fórmula

- Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número total de símbolos de φ é no mínimo igual ao número de operadores de φ .
- Seja t a função que calcula o número total de símbolos e o o número de operadores.
- Vamos provar que $t(\varphi) \geq o(\varphi)$ por indução sobre a complexidade de φ .

Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número total de símbolos de φ é no mínimo igual ao número de operadores de φ .

$o: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. total de operadores)

$o(\varphi) = 0$, se φ for atômica

$$o((\varphi \wedge \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$o((\varphi \vee \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$o((\varphi \rightarrow \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$o(\neg \varphi) = 1 + o(\varphi)$$

$t: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. total de símbolos)

$t(\varphi) = 1$, se φ for atômica

$$t((\varphi \wedge \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t((\varphi \vee \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t((\varphi \rightarrow \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t(\neg \varphi) = 3 + t(\varphi)$$

Provas por indução sobre a complexidade da fórmula

- Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número de parênteses à esquerda de φ é igual ao número de parênteses à direita de φ .
- Seja e a função que calcula o número de parênteses à esquerda e d o número de parênteses à direita.
- Vamos provar que $e(\varphi) = d(\varphi)$ por indução sobre a complexidade de φ .

Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número de parênteses à esquerda de φ é igual ao número de parênteses à direita de φ .

$e: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. de par. à esq.)

$e(\varphi) = 0$, se φ for atômica

$$e((\varphi \wedge \alpha)) = 1 + e(\varphi) + e(\alpha)$$

$$e((\varphi \vee \alpha)) = 1 + e(\varphi) + e(\alpha)$$

$$e((\varphi \rightarrow \alpha)) = 1 + e(\varphi) + e(\alpha)$$

$$e((\neg \varphi)) = 1 + e(\varphi)$$

$d: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. de par. À dir.)

$d(\varphi) = 0$, se φ for atômica

$$d((\varphi \wedge \alpha)) = 1 + d(\varphi) + d(\alpha)$$

$$d((\varphi \vee \alpha)) = 1 + d(\varphi) + d(\alpha)$$

$$d((\varphi \rightarrow \alpha)) = 1 + d(\varphi) + d(\alpha)$$

$$d((\neg \varphi)) = 1 + d(\varphi)$$

Provas por indução sobre a complexidade da fórmula

- Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número de subfórmulas de φ é no máximo, duas vezes o número de operadores de φ mais 1.
- Seja s a função que calcula o conjunto das subexpressões de φ . E, o a função que calcula o número de operadores de φ .
- Vamos provar que $|s(\varphi)| \leq 2.o(\varphi) + 1$ por indução sobre a complexidade de φ .

Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o número de subfórmulas de φ é no máximo, duas vezes o número de operadores de φ mais 1.

$s: \text{PROP} \rightarrow \wp(\text{PROP})$ (subfórmulas)

$o: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. operadores)

$s(\varphi) = \{ \varphi \}$, se φ for atômica

$o(\varphi) = 0$, se φ for atômica

$$s((\varphi \wedge \alpha)) = \{ (\varphi \wedge \alpha) \} \cup s(\varphi) \cup s(\alpha) \quad o((\varphi \wedge \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$s((\varphi \vee \alpha)) = \{ (\varphi \vee \alpha) \} \cup s(\varphi) \cup s(\alpha) \quad o((\varphi \vee \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$s((\varphi \rightarrow \alpha)) = \{ (\varphi \rightarrow \alpha) \} \cup s(\varphi) \cup s(\alpha) \quad o((\varphi \rightarrow \alpha)) = 1 + o(\varphi) + o(\alpha)$$

$$s((\neg \varphi)) = \{ (\neg \varphi) \} \cup s(\varphi) \quad o((\neg \varphi)) = 1 + o(\varphi)$$

Provas por indução sobre a complexidade da fórmula

- Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o posto (altura da árvore sintática) de φ é no máximo igual ao número total de símbolos de φ .
- Seja p a função que calcula o posto de φ . E, t a função que calcula o número de símbolos de φ .
- **Vamos provar que $p(\varphi) \leq t(\varphi)$.**

Para toda fórmula $\varphi \in \text{PROP}$, o posto (altura da árvore sintática) de φ é no máximo igual ao número total de símbolos de φ .

$p: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (posto)

$p(\varphi) = 0$, se φ for atômica

$$p((\varphi \wedge \alpha)) = 1 + \max(p(\varphi), p(\alpha))$$

$$p((\varphi \vee \alpha)) = 1 + \max(p(\varphi), p(\alpha))$$

$$p((\varphi \rightarrow \alpha)) = 1 + \max(p(\varphi), p(\alpha))$$

$$p(\neg \varphi) = 1 + p(\varphi)$$

$t: \text{PROP} \rightarrow \mathbb{N}$ (n. símbolos)

$t(\varphi) = 1$, se φ for atômica

$$t((\varphi \wedge \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t((\varphi \vee \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t((\varphi \rightarrow \alpha)) = 3 + t(\varphi) + t(\alpha)$$

$$t(\neg \varphi) = 3 + t(\varphi)$$